

Relatório 2020

DCI - Departamento de Comunicação Institucional



Novos desafios na comunicação

Panorama: pandemia Covid-19 (março/20)

Comunicação com a comunidade interna



Unifesp no enfrentamento da covid-19

Consu/Unifesp decreta luto em memória das mais de 200 mil vítimas da covid-19

Retomada do Calendário da Graduação por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADEs)

Comunicado 7: Consu delibera pela retomada do calendário da graduação por meio de ADEs

Moção do Consu/Unifesp pelo adiamento do Enem 2020

- Atividades Domiciliares Especiais (ADEs)
- Funcionamento da Pós-Graduação
- Trabalho remoto



Comunicação com a sociedade em geral

Brazil University in Talks to Test Italian Coronavirus Vaccine

The New York Times

By Reuters

SAO PAULO — The Federal University of São Paulo is in talks to test an experimental coronavirus vaccine developed by Italian researchers, the newspaper said.

With the world's attention focused on the global race for a vaccine, as vaccine clinical trials begin, the university is among the first to place its name on the list.

UNIFESP

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

BRASIL: Indígenas têm medo de coronavírus e podem ser dizimados

Alredor de 100 mil indígenas vivem em áreas de floresta fechada, onde o vírus não chegou.

FOLHA DE S.PAULO

Mortes por Covid-19 e
mais relação com
autônomos, donas de
transmissão

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

NOTÍCIA DE CIÊNCIA E SAÚDE
Pesquisadores brasileiros
desenvolvem vacina por spray nasal



Testes clínicos da vacina produzida pela Universidade de Oxford, realizados pela Unifesp

Pesquisas científicas sobre a Covid-19

Criação do portal sobre o Coronavírus

Criação de website para arrecadação de doações destinadas ao Hospital São Paulo (HSP/HU Unifesp)

Divulgação do Congresso Acadêmico Unifesp 2020, evento realizado pela primeira vez de forma virtual





Congresso Acadêmico UNIFESP 2020

Ciência e Universidade: Transformações para a Sociedade

62 Palestras e mesas

1.745 Trabalhos Científicos

110 Sessões Científicas

25.955 inscritos

48% público externo

52% público interno

250 h de conteúdo



Alguns comentários em postagens sobre o Congresso Acadêmico nas redes sociais da Unifesp

261 palestrantes
6.900 autores
350 debatedores
25 profissionais de TI
17 profissionais de comunicação
200 monitores voluntários
38 atividades culturais

Jornalismo e Assessoria de Imprensa

645

publicações no portal da Unifesp, aumento de 109,41% em relação a 2019

165

publicações específicas sobre o tema Covid-19, incluindo notícias, pesquisas e webinários

1.223

atendimentos com pedidos de informações ou entrevistas

Na imprensa nacional e internacional, a Unifesp obteve mais de

15.800

inserções, mais do que o dobro registrado em 2019, sendo a maioria delas consideradas positivas ou neutras



Resultado



Posicionar a marca da Unifesp como uma das principais fontes brasileiras científicas sobre saúde e divulgação de pesquisas na áreas de Ciências Exatas e Ciências Humanas, por intermédio do oferecimento de sugestões de pautas.

Gestão de Mídias Sociais

Seguidores nos perfis da instituição

* no comparativo com os dados finais de 2019



Facebook com

77.820*
crescimento consolidado de 22%



LinkedIn com

100.567*
crescimento consolidado de 17%



Instagram com

62.110*
crescimento consolidado de

215%



Seguidores nos perfis da instituição

* no comparativo com os dados finais de 2019



Twitter com

4.871*
crescimento consolidado de 156%



YouTube com

18.124*
crescimento consolidado de 185%

2.677

postagens com conteúdos específicos e formatados para os canais oficiais da Unifesp nas plataformas sociais digitais



Alcance

Publicação sobre os testes da vacina da Universidade de Oxford

TESTES DE **VACINA PARA COVID-19** LIDERADOS PELA UNIVERSIDADE DE OXFORD SERÃO INICIADOS NO **BRASIL**

País integra plano de desenvolvimento global de Oxford e é o primeiro a iniciar os testes fora do Reino Unido. Iniciativa será implementada pela Unifesp e com o apoio financeiro da Fundação Lemann.



Cerca de

616 mil

de alcance no Facebook

(o maior índice registrado pelo perfil)



Notícia mais curtida no Instagram

7.826 likes





Acessos



Os portais Unifesp e Coronavírus registraram um total de

6.442.347 e 48.983

acessos, respectivamente

Direcionamento de

202.410

acessos ao Portal Unifesp,
principal da instituição, e

15.654

acessos ao especializado
no Coronavírus
como resultado da atuação nos
canais oficiais nas redes sociais



Resultado



O alto volume de divulgações associado a conteúdos acerca da pandemia do novo coronavírus viabilizaram um aumento expressivo da audiência nas redes sociais

Os canais oficiais da Unifesp nas plataformas de mídias sociais digitais atuam como um espaço informativo de relevância e de reconhecimento nacional e internacional

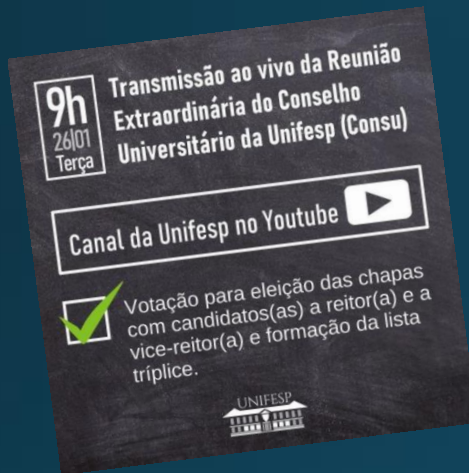
O crescimento de seguidores nas redes sociais proporcionou maior visibilidade das ações, pesquisas, eventos e serviços da Unifesp, fortalecendo o bom relacionamento entre a instituição e seus seguidores, comprovado pelo baixíssimo índice de ruído nas timelines da Unifesp nas redes sociais

*Hoje temos **71 mil** seguidores no Instagram

Comunicação visual - Design

Produção

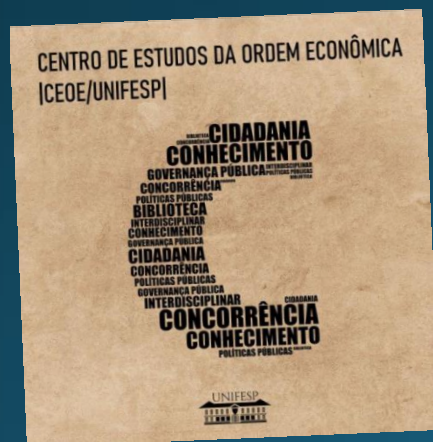
* publicações no portal, nas redes sociais e solicitações internas



186
artes para as Eleições Unifesp*



151
artes para webinários *



480
peças para outros eventos*



90
artes para o Congresso Acadêmico Unifesp 2020*



10 marcas institucionais
elaboradas

114

páginas diagramadas para a edição da revista *Entreteses*, com a elaboração de infográficos e ilustrações, além da capa, para a qual foi produzida arte específica utilizada pela primeira vez desde a criação da publicação

36 Publicação de
artigos nos perfis
do Medium @unifesp e
@federaisSP

Concebidos

03 sites:

Unifesp no enfrentamento da covid-19, Doe HSP e Redes de Apoio aos Estudantes

Criação de peças para convites, apresentações, relatórios e sinalização, totalizando

43 peças.

Revista Entreteses – Edição Iniciação Científica



Bengala eletrônica de baixo custo se comunica com tecnologias de smart cities

Sensores do equipamento vibram ao detectarem obstáculos no percurso do usuário

A lógica por trás do envelhecimento

Projeto pretende qualificar o nível de envelhecimento como pouco, médio ou bem ativo, por meio de um modelo matemático

Como caracterizar, de forma mais precisa e por meio da lógica, o nível do processo de envelhecimento de um indivíduo? Buscando atingir esse objetivo, a estudante Gabriela Mendes Barros Oliveira, do curso de Ciências Atuariais da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (Eppen Unifesp) – Campus Otazco, desenvolve o projeto denominado A Construção de um Modelo Fuzzy Aplicado na Qualificação do Envelhecimento Ativo, desde julho de 2018, sob a orientação dos docentes Celso Takahashi Yokomizo e Raphael de Oliveira Garcia.

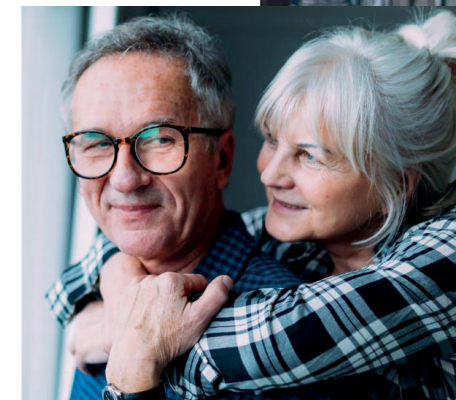
Por conta de uma população cada vez mais idosa, o envelhecimento, no caso brasileiro, tem-se tornado motivo de preocupação para o governo e a sociedade, impulsionando discussões importantes sobre a saúde – como o aumento da incidência de doenças crônicas – e questões sociais. De acordo com o IBGE, em 2018, a população de 65 anos e mais chegou a 20 milhões de pessoas, o que representa 12,5% do total da população brasileira.

Por sua vez, Garcia relata que o envelhecimento ativo, ainda longe de ser uma realidade brasileira, surge como estratégia fundamental para superar essas deficiências, sobretudo, proporcionar qualidade de vida aos idosos. Para ele, há uma série de aspectos que influenciam a percepção desse conceito, tais como sistemas de saúde, serviços sociais, fatores comportamentais e os relacionados a ambientes físicos, sociais e ambientais. “Criar um modelo matemático que auxilie na classificação do envelhecimento ativo constitui um grande desafio por envolver variáveis que, muitas vezes, são de ordem linguística”, pontua.

A Lógica Fuzzy
Nesse ponto, surge – para auxiliar o trabalho – a função de lógica Fuzzy, também chamada lógica difusa, a qual possibilita flexibilizar e gerar de resultados de um determinado processo de análise, ao contrário do que ocorre com a lógica clássica, que exige respostas binárias (sim ou não).

Negacionismo: a onda de ceticismo sobre o valor da ciência

O debate entre o método científico e as formas de contestação à ciência em questões como a imunização pelo uso de vacinas, o surgimento de pandemias e o aquecimento global



Audiovisual

Produção

71 peças entre vídeos e animações, totalizando **2h48m** de duração*
* ultrapassa em tempo a produção de uma obra comercial cinematográfica de longa metragem

45% das peças audiovisuais com acessibilidade (locução com legendas e/ou tradução em libras), apesar de não contar com servidor específico para tradução em libras dessas peças



244

peças audiovisuais no Canal Unifesp no YouTube:

12 animações

143 transmissões ao vivo

89 vídeos e slideshows



Resultado



Políticas Internas
na Unifesp



Hospital-dia
da Unifesp

É FATO
Unifesp

Além do YouTube, as peças foram publicadas nas redes sociais oficiais da Unifesp, como Instagram, Facebook e LinkedIn, além de serem distribuídas por meio do aplicativo para celular WhatsApp

O setor criou e consolidou o formato É Fato Unifesp, canal direto entre a alta administração da universidade e os públicos interno e externo.

Revisão de textos

Produção



136

Solicitações que envolveram documentos ou artes

Webinários, Congresso Acadêmico Unifesp 2020 e anais do Congresso Acadêmico, revisão e copydesk dos textos da edição n.º 13 da revista Entreteses, Guia de Reabertura das Atividades de Pesquisa e o Projeto Pedagógico Institucional



27

Produziu resumos em língua inglesa com base em artigos publicados em revistas científicas no idioma citado, com o intuito de divulgar os estudos na página da Unifesp no Twitter



Equipe



Prof. Walter



Gabryelle



Reinaldo



Carol



Juliana



Valquiria



Rosangela



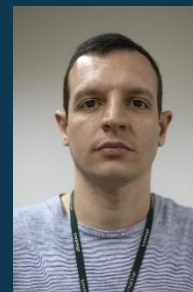
Luis



Jean



Alex



Daniel



Paula



Celina



Felipe



Juliana



Loiane



Alexandre



José Luiz



Tamires

